

Certifica Minas atinge a marca de 10.236 produtores e abre caminhos para novos mercados

Ter 24 fevereiro

O Programa de Certificação de Produtos Agropecuários e Agroindustriais do [Governo de Minas](#) (Certifica Minas) já concedeu 10.236 certificados, em quase duas décadas de caminhada junto ao produtor.

De acesso gratuito aos agricultores familiares, o café foi o primeiro produto a receber o selo do programa e, atualmente, as ações se estendem para mais 15 cadeias produtivas, como o azeite, carne bovina, Queijo Minas Artesanal e cachaça, entre outros.

Em Maria da Fé, no entorno da Serra da Mantiqueira, Sul de Minas, a Fazenda Santa Helena é responsável pela produção do premiado azeite Monasto. Trata-se do primeiro produto do gênero, extravirgem, com a chancela do Certifica Minas.

Segundo a engenheira agrônoma Carina Mori Diehl, responsável técnica da fazenda, a motivação para buscar o certificado, conquistado em 2023, veio do desejo de ajustar os processos e obter reconhecimento do mercado. O esforço valeu a pena. “O selo valorizou o que está sendo feito no campo e conseguimos mostrar isso para os clientes. Além disso, a certificação beneficiou todo o processo produtivo e administrativo do negócio”, conta.

Já o extensionista da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), Marcelo Tardioli, que acompanhou o processo de certificação da Fazenda Lagoinha, em Carmo da Cachoeira, relata que o selo é um dos cinco certificados da fazenda de cafés especiais que têm mercado garantido até no exterior.

A produtora e proprietária Tatiana Reis lembrou que eles começaram a procurar as certificações para ajudar na organização. A Emater chegou com soluções em várias frentes desde o aproveitamento das estruturas, melhorias nos tratos da lavoura, manejo, cuidado com os colaboradores, anotações e registros. “Temos gratidão por tudo que foi construído em parceria e somou para as outras certificações e prêmios que nosso café conquistou”, diz Tatiana.

Mercados mais exigentes

O secretário de Estado da Agricultura, Thales Fernandes lembra que, em um mundo cada vez mais globalizado, ter um selo que atesta a qualidade e a segurança de um produto abre caminhos para mercados e consumidores cada vez mais exigentes.

“Em Minas Gerais, os produtores que já foram atendidos pelo Certifica Minas estão colhendo os benefícios dessa política: valorização da marca junto ao público consumidor, acesso a mercados diferenciados, transparência, melhorias nos processos de gestão do negócio, ampliação das boas práticas de produção e otimização no uso dos recursos naturais”.

Thales Fernandes destaca, ainda, outro diferencial do programa: "Ele é conduzido como política pública, envolvendo todos os órgãos da [Secretaria de Agricultura \(Seapa\)](#). Isso demonstra o compromisso do Governo de Minas em promover e valorizar a produção local, além de abrir caminhos para novos mercados dentro de critérios internacionais de sustentabilidade socioeconômica e ambiental".

O Certifica Minas é coordenado pela Seapa e executado em parceria com a Emater-MG, que orienta os produtores nas adequações estruturais, produtivas e socioambientais exigidas pelo programa. "Atuamos com o pequeno, médio e grande produtor, trabalhando em cada um dos itens exigidos para a certificação", detalha o extensionista Marcelo Tardioli.

Seapa / Divulgação

Auditorias

O [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#) é o órgão certificador oficial do programa, responsável pelas auditorias nas propriedades e agroindústrias e emissão os certificados, além de validar e publicar as normas de certificação por produtos.

“Na auditoria, são checados mais de 120 itens, que abrangem os aspectos higiênico-sanitários, rastreabilidade, a sustentabilidade dos processos produtivos e segurança do trabalho”, explica o Fiscal Assistente Agropecuário do IMA no escopo café, Jacques Carneiro de Castro.

Pesquisa

Por trás da melhoria da qualidade de todos os processos produtivos estão também as pesquisas da Epamig, que desenvolve trabalhos em fazendas certificadas pelo programa.

Três campos experimentais da empresa têm o selo do Certifica Minas Café (São Sebastião do Paraíso; Machado e Três Pontas). Além disso, mais três unidades estão em fase de certificação nos escopos de café, leite azeite, hortaliças e produtos Sem Agrotóxicos (SAT).



Seapa / Divulgação